



Skills and Labour Market
to raise youth employability



Lifelong
Learning
Programme

SALM - Skills and Labour Market to Raise Youth Employment
527690-LLP-1-2012-1-PT-LEONARDO-LM

Newsletter 2

A Universidade de Florença – Departamento de Ciências de Educação e Psicologia (*Dipartimento Scienze della Formazione e Psicologia*) organizou, no quadro do projecto SALM, um Seminário Internacional dedicado a “**YOUTH AND EMPLOYABILITY IN THE THIRD SECTOR- SALM PRELIMINARY RESULTS**” (Jovens e Empregabilidade no 3º Setor).

O Seminário realizou-se no dia 28 de Fevereiro, com 35 participantes, na Aula Magna da Universidade de Florença, Via Laura, 48.

A Agenda do Seminário era:

9.00 Abertura por *Paolo Federighi*

9.15 *1ª Sessão*

Occupational strategies in social services and senior tourism

Presidente: *Vanna Boffo*

Cândida Soares, Portugal, Universidade Católica Portuguesa-Centro de Estudos dos Povos e Culturas de Expressão, Portugal

Vanna Boffo, Dipartimento Scienze della Formazione e Psicologia- Università degli Studi di Firenze, Italy

Ruth Camilleri, ITS-Institute of Tourism Studies, Malta

Comentário: *Consorzio Zenit, Coop. Astir*

10.30 *2ª Sessão*

Training interventions supporting competences and skills for youth employability

Presidente: *Vanna Boffo*

Thomas Montgomery, Glasgow Caledonian University, United Kingdom

Vanna Boffo, Dipartimento Scienze della Formazione e Psicologia-Università degli Studi di Firenze, Italy

Ruth Camilleri, ITS-Institute of Tourism Studies, Malta

Vanda Vieira, Centro de Formação Profissional para o Comércio e Afins, Portugal

Comentário: *Pane e Rose, Il Girasole, San Tommaso D'Aquino*

11.30 *Coffee break*

11.50 *3ª Sessão*

Professional profiles. Demand by the social cooperatives/organisations

Presidente: *Vanna Boffo*

Alina Marinoiu, Global Commercium, Romania
Vanna Boffo, Dipartimento Scienze della Formazione e Psicologia-Università degli Studi di Firenze, Italy
Luis García, Ronsel Foundation, Galicia-Spain

Comentário: *G. Di Vittorio*, *Consorzio Coeso*, *CAT*

14.00 Higher education supporting youth employability

Painel: *Paolo Federighi* e *Vanna Boffo*

Participantes: *Consorzio Zenit*, *Coop. Astir*, *Pane e Rose*, *Il Girasole*, *San Tommaso D'Aquino*, *G. Di Vittorio*, *Consorzio Coeso*, *CAT*

Temas em discussão:

Definição das competências: formação, colocação dos formandos, feiras de emprego;

Vias de formação específicas: programas de mestrado;

Planeamento de novos serviços: inovação nos serviços sociais, aprendizagem no ensino superior;

17.30 Conclusões

18.00 Fim do seminário SALM



Intervenientes do Seminário

O Prof. *Federighi* da UNIFI fez a Introdução do Seminário ressaltando as questões do Seminário:

1. Procura de trabalho e das principais competências requeridas no 3º setor em geral e nos serviços sociais e turismo sénior, em particular;
2. Perfis de competências comuns das cooperativas – os perfis existentes são percecionados diferentemente de acordo com a dimensão das organizações;
3. Os serviços e tipologia de empregos refletem outros elementos organizacionais tais como os valores, estratégias, objetivos, tecnologias, liderança e desenvolvimento futuro (planos de negócios);
4. Existem vários papéis desempenhados por diferentes organizações e, como consequência, em cada cooperativa existe melhorias nos empregos.

1 Sessão - Occupational strategies in social services and senior tourism

Maria Cândida Soares, UCP – CEPCEP, apresentou as suas contribuições do tema “Occupational strategies in social services and senior tourism: employment, qualifications, training needs and also job perspective”, nomeadamente:

1. Os serviços sociais e o turismo sénior registam aumentos na procura de trabalhadores bem como das qualificações dos mesmos;
2. O emprego, as qualificações e níveis de escolaridade em Portugal registaram progressos mas existem ainda um número significativo de trabalhadores com baixos níveis de escolaridade. Em termos de género, a maioria dos trabalhadores nestes setores são mulheres, com idade entre os 25 – 50 anos;
3. Quanto ao emprego e a estrutura de qualificações – trabalhadores sem competências e com poucas competências são em maior número. Nos serviços sociais, por exemplo, existe um número do staff com educação superior mas também um número significativo de trabalhadores sem qualificações ou semiqualeificados;
4. As boas práticas em Portugal mostram que melhorias nas qualificações e competências dos trabalhadores são muito importantes. As necessidades de formação centram-se nos chamados “soft skills” que os empregadores consideram necessários. Por exemplo, competências nas relações pessoais, interpessoais como também na comunicação, qualidades pessoais, inovação, etc. são consideradas necessárias.

Ruth Camilleri, ITS-Institute of Tourism Studies, Malta, falou sobre “**Senior tourism for Malta experience and employability**”

Identificou as boas práticas do setor do turismo: os séniores visitam Malta têm descontos durante alguns meses do ano. Esta medida foi criada para atrair mas turistas e para manter pleno emprego durante o ano. É coordenado por um sindicato maltês e tem por objetivo a disseminação da cultura da Malta.

Existem novas oportunidades para melhorar o programa e incluir algumas ideias e propostas para promover Malta como destino do turismo sénior: promoção de eventos culturais, por exemplo. O envolvimento de organizações católicas foi importante no desenho dos novos roteiros. A presença de companhias de aviação “low-cost” oferece melhores preços aos séniores; a organização de visitas de séniores como cruzeiros ou visitas de pessoas singulares são também casos de sucesso.

Vanna Boffo, Dipartimento Scienze della Formazione e Psicologia. Università degli Studi di Firenze, Italy

Na Toscânia, existem ofertas integradas das cooperativas, do setor público ou não governamental, nos serviços sociais e no turismo sénior. Existem muitos serviços para séniores e também para as populações com problemas – mas a maioria dos beneficiários são as crianças e os seniores:

Existem 11 organizações numa base territorial.

Analisando os perfis dos trabalhadores, na Toscânia existe um elevado interesse nos trabalhadores com formação superior ou pós-superior.

A participação das mulheres trabalhadoras em Itália (80%), tal como em Portugal, é muito elevada. A melhoria das competências e qualificações está em movimento; os dados recolhidos entre 2008 e 2013 mostram que os serviços de apoio pessoal necessitam qualificações superiores. O aumento do nível de escolaridade é importante para o setor, na medida em que as competências transversais bem como os requisitos de qualidade aumentam.

Contudo, o emprego resulta da transformação/ajustamento dos serviços, já adotados em algumas organizações, e menos em novos empregos. Estabilidade em vez de crescimento das qualificações, mas os fluxos de saídas e entradas das trabalhadoras são elevados. Recentemente, a reestruturação do setor determinou agregações dos serviços de cooperativas de diferentes organizações (nas áreas da gestão do projeto e nas organizações). Várias profissões específicas emergiram recentemente, com os seguintes perfis educativos:

1 nível – profissionais de educação

2 nível – gestão

3 nível – mix profissões como trabalhadores com procura diferenciada.

Comentário: Consorzio Zenit, Coop. Astir

As cooperativas sociais têm objetivos em termos de trabalhadores dos projetos comunitários. No cenário atual, as cooperativas não recebem subsídios públicos, sendo necessário reinventar o seu papel de oferta de serviços para as populações, tendo em conta o papel dos psicólogos, peritos em envelhecimento ativo, turismo sénior, etc. Estão a investir em facilidades na Toscânia, desenvolvendo novos projetos tais como: novas formações relacionadas com a oferta cultural e agentes de promoção social.



Participantes do Seminário Internacional

2ª Sessão Perfis Profissionais. A Procura das cooperativas sociais

Presidente: Vanna Boffo

Alina Marinoiu, Global Commecium, Roménia

A Economia social da Roménia e a criação dum modelo inovador para a promoção ativa da integração de pessoas com necessidades especiais.

Novas qualificações da economia social

Indicadores Sociais – risco de pobreza e de exclusão social.

Os principais resultados: Pessoas são discriminadas pela sociedade devido à sua baixa qualificação, falta de capacidade de comunicação, falta de responsabilidade no lugar de trabalho. Empregadores preferem empregar jovens e pessoas com necessidades especiais. Parece ser mais fácil integrar estas duas populações do que os criminosos e os ciganos. É portanto investir na mudança do quadro legal, resolvendo os problemas nas áreas rurais e noutros setores como o turismo e os serviços sociais.

As propostas de novas qualificações na economia social em Roménia estão atualmente em debate no Parlamento incluem:

Novos currículos em 4 Universidades na Roménia;

Novas qualificações como *empreendedor da economia social* – educação secundária – gestão, inclusão social, e também negociação, comunicação, relações interpessoais, etc. Colocação de trabalhadores e trabalhadores com qualificações baixas – como investir nos trabalhadores de baixas qualificações no quadro da economia social quando este setor está a crescer rapidamente? Cooperação social e formação com qualificação superior são necessários; tal como o exame das necessidades das competências de hoje e de amanhã?

3ª sessão

Ensino Superior e empregabilidade dos jovens

Aoresentação: Paolo Federighi e Vanna Boffo

Participantes: Consorzio Zenit, Coop. Astir, Pane e Rose, Il Girasole, San

Tommaso D'Aquino, G. Di Vittorio, Consorzio Coeso, CAT

As cooperativas devem colaborar na elaboração das competências requeridas por forma a ajudar na colocação dos jovens tendo em conta as necessidades das cooperativas.

Esforços na comunicação dessas necessidades às Universidades e aos formadores das escolas de VET.

Os jovens devem estar preparados para trabalharem nas cooperativas e no 3º setor. A antecipação das competências bem como a integração das alterações normativas são importantes.

As Universidades podem ser um stakeholder na ajuda das cooperativas neste respeito. O mercado e alguns serviços de qualidade bem como as novas tecnologias são disso um bom exemplo. A formação dos jovens deve estar alinhada com os objetivos do 3º setor;

centros de formação especiais e a introdução de comunidades de utilizadores; competências mais elevadas e aumento da capacidade de trabalho com outros. Necessário associar melhor o lugar de trabalho com a formação, ajustando os curriculums da Universidade de Florença como cursos de referência.